

Em 2007 um guarda chuva foi empunhado.

Um carro parou quase em cima da calçada, era prateado, um modelo moderno para época, caro. A mulher careca saiu meio desnorteadada, olhou ao redor, ajeitou seu moletom desgastado e prosseguiu para abastecer, quando viu os flashes em sua direção aquilo irritou os seus olhos. Steve, com seu corpo gordo e roupas pretas, posicionava a câmera de modo a tentar privilegiar a visão da careca de Britney, a primeira foto, foi de baixo pra cima, a pele da perna manchada devido ao alto consumo de drogas, o short jeans mais largo evidenciando o corpo magro coberto por aquele moletom sujo, ia posicionando a câmera em diversos ângulos para capturar o melhor movimento de loucura da outra.

Britney demorou um tempo para se dar conta do que estava acontecendo, olhou para o fotógrafo como quem olha para luz ao acabar de acordar, ficou perplexa, vieram em 3... 2... 1... Choque, irritação, ódio, e a pergunta que pairava em sua cabeça naquele momento era se um dia conseguiria ter paz. O frentista que estava próximo correu para separar quando a mulher careca em meio aos flashes e palavrões empunhou o seu guarda chuva e bateu com ele três vezes no homem que, mesmo diante as agressões, ainda tentava fotografá-la.

A amiga de Britney viu a cena através da janela do carro, com horror ela saiu do automóvel para intervir, aproximou-se da confusão olhou para os outros dois com repúdio e puxou a outra pela mão, voltaram para o carro, ela sentou-se no banco do motorista com Britney ao seu lado, que ainda esbravejando palavrões contra o fotógrafo, deu partida.

E então as fotos cessaram.